

Sumário

APRESENTAÇÃO 9

POLÍTICA E SOCIEDADE: VERSÕES DO
CONSELHEIRO 13

As advertências: pistas e despistes sobre o narrador 14

Narração e focalização em *Esauí e Jacó* 17

Finuras do focalizador crítico 26

FICÇÃO E ENSAIO 39

Os sertões como obra literária 40

Grande sertão: veredas – um ensaio? 46

Literatura e ensaio 52

SERTÃO: “TUDO POLÍTICA, E POTENTES
CHEFIAS” 61

Grande sertão 62

“Sistema jagunço” 64

O sertão e suas dimensões 72

ALEGORIA E POLÍTICA NO SERTÃO ROSIANO 75

Vertentes da crítica 75

Cenas da fundação 78

Visão do país 83

Retrato do Brasil 86

Crítica e alegoria 90

O REGIONAL E O UNIVERSAL NA REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS	97
Regionalismo: caracterização histórica	98
O particular e o universal em Guimarães Rosa	102
Contos imaturos: espaço como cenário	104
<i>Magma</i> : incursão no nacional e no regional	105
<i>Sagarana</i> e o regionalismo	107
<i>Grande sertão: veredas</i> e a superação do regionalismo	112
<i>Tutameia</i> e <i>Livro dos homens</i> : sobrevida da violência	114
“Barra da Vaca” e “O que veio de longe”: imaginário sertanejo	118
Persistência de traços regionalistas	122

REFIGURAÇÃO DO TEMPO HISTÓRICO PELA FICÇÃO

Tempo e espaço da memória	127
Tempos de ascensão	132
Tempos de decadência	134
Ocaso de uma linhagem	138

AUTOBIOGRAFIA DE PERSONAGEM DE FICÇÃO

Romance das ilusões perdidas	145
Qual herança?	149
Narração e descrição	154
Rememoração e testemunho	160

FORMAÇÃO DA LITERATURA E CONSTITUIÇÃO DO ESTADO NACIONAL

O sentido da formação	166
-----------------------	-----

A <i>Formação</i> : o cânone e a polêmica	171
A inexistência do Estado nacional	173
A cultura e a literatura na constituição da unidade nacional	176
Formação da literatura do Brasil ou de Vila Rica?	179
Uma hipótese para a formação	181
Literatura brasileira: de Machado de Assis a Guimarães Rosa	183

NOTAS	187
-------	-----

REFERÊNCIAS	211
-------------	-----